

Anónimo

Rubrica

Este lais fez Elis, o Baço, que foi Duc de Sansonha, quando passou aa Gram Bretanha, que ora chamam Ingraterra. E passou lá no tempo de rei Artur, para se combater com Tristam, porque lhe matara o padre em ūa batalha. E andando um dia em sa busca, foi pela Joiosa Guarda u era a rainha Iseu de Cornualha. E viu-a tam tremosa que adur lhe poderia home no mundo achar par. E namorou-se entom dela e fez por ela este lais. Este lais posemos acá porque era o melhor que foi fe[i]to.

Amor, des que m'a vós cheguei,
bem me posso de vós loar,
ca mui pouc'ant', a meu cuidar,
valia; mais pois emmendei

tam muit'em mim quanto m'ant'eu
era de pobre coraçom,
assi que nẽum bem entom
nom cuidava que era meu;

e sol nom me preçavam rem,
ante me tinham tam em vil
que, se de mi falavam mil,
nunca deziam nẽum bem;

e des que m'eu a vós cheguei,
Amor, e tod'al fui quitar
senom de vos servir punhar,
log'eu des i em prez entrei

- que mi, ante de vós, era greu;
e per vo-l'hei, e per al nom -
assi que, d'u os bōos som,
mais loam meu prez ca o seu.

[E], Amor, pois eu al nom hei,
nem haverei nulha sazom,
senom vós, o meu coraçom

nom será senom da que sei:

mui fremosa e de gram prez,
e que polo meu gram mal vi,
e de que sempre atendi
mal, ca bem nunca m'ela fez;

e por en vos rog'eu, Amor,
que me façades dela haver
algum bem, pois vó'lo poder
havedes. E mentr'eu já for

vivo, cuido vo-lo servir,
e ar direi, se Deus quiser,
bem de vós, pois que me veer
per vós, de que mi há de viir;

e se m'esto nom fazedes,
que sei que será vosso bem,
cofonda-vos por en quem tem
em seu poder [...].

Amen! Amen! Amen!

Amen! Amen! Amen!

Amen! Amen! Amen!

Nota

Castelo de Lancelot, na Grã-Bretanha.

Texto de referência

Joiosa Guarda

Tipo

Normal